

## Culto Messiânico #122

\* 9:00hs – Início da Escola Sabática

\* 9:20hs – Louvor Musical.

\* 9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

\* 9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Hatkvah.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença d'Elas... vamos ouvir **O Grande Trono Branco!** Oração do Rosh a YAOHUH!

### Sermão 122 – Já com saudades de Baco?

Passaram-se as festas, os crentes já estão voltando e ainda não foi desta vez que a ICAR, instituiu uma quarta-feira de cinzas específica para o natal e para o réveillon, aos seus seguidores e filhas! Sim... As festas de fim de ano, como o Natal e o Ano Novo, têm raízes que combinam tradições cristãs, não bíblicas, com elementos de celebrações pagãs antigas. Vamos analisar cada uma em detalhes:

O Natal com suas origens no paganismo dos povos; a começar com a data 25 de dez. Não há registro bíblico da data exata do nascimento de Yaohu'shua, mas, apesar das sólidas evidências contrárias, o mundo aceita esta data retirada do paganismo romano. Sabemos, a escolha do dia 25 de dez. ocorreu no século IV, durante o governo do imperador romano Constantino. Essa data coincide com o festival do Sol Invicto, uma celebração romana dedicada ao deus sol, que marcava o solstício de inverno e o retorno dos dias mais longos; a parte clara do dia!

As Saturnálias, outra festa romana importante, realizada em dezembro, dedicada a Saturno, o deus da agricultura. Era um período de alegria (regada a muito vinho e orgias, como fora no evento lá do bezerro de ouro, em Êxodo); com trocas de presentes e decorações festivas, práticas que influenciaram este natal dito cristão.

Já, a Árvore de Natal tem raízes em tradições nórdicas e germânicas, onde árvores perenes eram usadas em rituais de inverno para simbolizar a vida em meio ao frio. Era costume 'enfeitar' tais árvores, com cabeças decapitadas de seus inimigos, penduradas; isto quando não eram cabeças de crianças sacrificadas; hoje, as tais bolas de Natal! Esta tradição de se erguer uma árvore em homenagem a alguém, já estava presente entre os pagãos, desde Ninmrod, quando a sua esposa-mãe, Semíramis, o matou por ciúmes e depois espalhou a lenda de que em 25 de dezembro, ele ressuscitara em um asbeto, isto é, um pinheiro! E...

Jr 10:3-4 é um texto frequentemente mencionado quando falamos sobre a árvore de Natal. O texto diz: "Porque os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado. Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e martelos o firmam, para que não se mova."

Yarmi'yah/Jeremias está aqui denunciando a idolatria das nações vizinhas e do próprio Yaoshor'ul, especificamente a fabricação de ídolos de madeira. Esses ídolos eram feitos de troncos de árvores, moldados e decorados com metais preciosos, como ouro e prata. O objetivo não era decorar a árvore, mas criar um objeto de culto. Depois de serem adornados, esses ídolos eram venerados como deuses.

E, a referência a "fixar com pregos para que não se mova" sugere que esses ídolos precisavam ser firmados para não tombarem, indicando sua fragilidade como objetos de adoração. Isso reforça o tom de ironia de Yarmi'yah ao criticar a adoração de coisas feitas pelo homem! No entanto, este texto se tornou extremamente

profético, uma vez que o ser humano acabou deixando os ídolos, mas trouxe para dentro do cristianismo, esta espécie de adorno, extremamente idolatrado pelos ditos cristãos. Praticamente não há uma igreja dita evangélica que não monte a sua árvore de natal em suas dependências; isto quando não a colocam no púlpito! Se bem que... que Verdade está presente dentro de qualquer uma destas igrejas, não é? Só de estarem comemorando o dito 'natal', já nos mostra que estão no erro! Não leram Dt 12:30-31, que alerta contra a adoção de costumes pagãos?

Estes alegam que a igreja primitiva – diga-se, a ICAR – adaptou essas práticas para facilitar a conversão dos povos pagãos. Com o tempo, a celebração do nascimento de Yaohu'shua foi sobreposta às festividades anteriores, reinterpretando símbolos como luzes (representando Cristo como a luz do mundo). Quanto ao 'natal', é um dia de confraternização... um dia em que 'jesus' pode ser mostrado ao mundo, independente de qual seja a data do seu nascimento. Será mesmo???

Já a comemoração do Ano Novo em 1º de janeiro, esta tem origem no calendário juliano, instituído por Júlio César que estabeleceu essa data como o início do ano em 46 a.C. e consolidado pelo papa Gregório XIII, cerca de 1500 anos depois... Essa escolha estava ligada à homenagem ao deus romano Jano (Janus em latim), o deus dos começos e transições, representado com duas faces – uma velha e outra jovem – olhando para o passado e o futuro, respectivamente. E... O uso de fogos de artifício, celebrações ruidosas e bebidas alcoólicas remonta a práticas pagãs para afastar maus espíritos e garantir um novo ano próspero.

No entanto, não há mandamento bíblico para celebrar o nascimento de Cristo ou o início do ano nesta data pagã. Nem mesmo aniversários se deve comemorar, pois nas Escrituras, os dois únicos aniversários comemorados, fora de pagãos: Um faraó do Egito, em Êxodo; e o de Herodes, quando presenteou a enteada com a cabeça de Yao'khanan, o imersor! E Sha'ul orienta em Rm 14:5-6 que cada pessoa deve estar plenamente convencida em sua mente ao escolher celebrar ou não certos dias, mas tudo pela graça do Criador. Mas cuidado com o sincretismo: A Bíblia adverte sobre a mistura de práticas pagãs com a adoração a UL'HIM (Dt 12:29-31). Quer exemplos de sincretismo? Um bom exemplo temos na religião africada, o candomblé; veja, vou usar os títulos católicos, aqui: Ogum representado por São Jorge; Iemanjá é a nossa senhora da Conceição; Oxum é a nossa senhora Aparecida; Xangô é São Jerônimo; Oxóssi, São Sebastião; Iansã é Santa Bárbara; Obaluaiê é São Roque ou São Lázaro; Exú é o diabo; Oxalá é o senhor do Bonfim, ou Jesus; e, OLORUM é 'deus'. Mas... como lidar com essas festas hoje?

Muitos cristãos optam por participar das celebrações de maneira consciente, buscando dar um significado espiritual às festas; mesmo que isto também seja um erro. Neste 'natal', quantos de nossos irmãos, acabaram cedendo e indo ao culto de natal de suas antigas igrejas? Não sabemos, mas Yaohu'shua o sabe! Outros a evitam por causa de suas raízes pagãs. Independentemente da escolha, o importante é glorificar a UL'HIM e manter a fé em primeiro lugar. Mas diante disto, surge sempre a mesma pergunta: Como responder à uma pessoa que nos deseja 'boas festas'? É muito simples: apenas agradeça; nem pense em retribuir... pois agindo assim, você vai perceber que a pessoa nem notou que você não retribuiu; ela está cegada pelo paganismo! Mas... muitos usam Sha'ul em At 17:23 para dizer que o sincretismo é bíblico e permitido; vamos ler o texto: Porque, passando eu e observando os objetos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: 'ao deus desconhecido'. Esse que vós honrais sem o conhecer, é o que vos anuncio! Estaria Sha'ul praticando o sincretismo em Atenas?

Não, Sha'ul não estava praticando sincretismo entre os gregos, mas, sim, usando um ponto de contato cultural para apresentar o evangelho de maneira relevante

ao público ateniense. Vamos analisar o contexto: Sha'ul estava em Atenas, um centro cultural e filosófico do mundo grego, conhecido por sua pluralidade religiosa e inúmeros altares a diferentes deuses. Quando ele observou um altar dedicado "ao deus desconhecido", aproveitou essa referência como um ponto de conexão para pregar sobre o verdadeiro UL'HIM. Saiba:

Sincretismo é a fusão de elementos de diferentes religiões ou sistemas de crença, muitas vezes diluindo as diferenças essenciais entre elas. No caso de Sha'ul, ele não combinou o evangelho cristão com elementos pagãos [não disse que Tupã é 'jesus'], nem validou as práticas idólatras dos atenienses. Não! Sha'ul não aceitou ou se alinhou com as crenças pagãs. Pelo contrário: Ele reconheceu que os atenienses tinham desejos por espiritualidade, evidenciado por sua adoração "ao deus desconhecido". Assim, ele usou a ideia do "deus desconhecido" como uma abertura para apresentar o único UL verdadeiro, criador de todas as coisas (At 17:24-28). Ele claramente rejeitou a idolatria, afirmando que UL'HIM não habita em templos feitos por mãos humanas e não é servido por mãos humanas (At 17:24-25).

Sha'ul estava conectando-se ao entendimento cultural do público sem comprometer a Verdade do evangelho. Ele apresentou a mensagem cristã em termos que os atenienses poderiam entender, mas sem comprometer o conteúdo da fé. Por isto, esse episódio é um exemplo poderoso de como os cristãos podem contextualizar o evangelho sem cair em sincretismo. Ele nos ensina a 'identificar' pontos de contato com a cultura ao nosso redor e então proclamar a Verdade de Cristo de forma clara e inegociável. Vejamos estão alguns princípios e exemplos práticos:

Em cada cultura, há ideias, práticas ou símbolos que refletem anseios espirituais, mesmo que incompletos ou distorcidos. Como Sha'ul reconheceu o "deus desconhecido", podemos identificar esses "altares" contemporâneos e usá-los como pontos de conexão. Um exemplo: O desejo por justiça social. Muitas pessoas buscam um mundo mais justo e igualitário. Esse desejo pode ser um ponto de partida para apresentar o UL'HIM que é justo e que, em Cristo, reconciliará todas as coisas (Cl 1:20). Sempre contextualize a mensagem sem comprometer o Evangelho!

Sha'ul usou as crenças dos atenienses, mas adaptou-a para mostrar a Verdade. Assim, devemos fazer o mesmo! Em ambientes do nosso dia a dia, podemos usar ideias e notícias que são amplamente discutidas. Mostre como o propósito último é encontrado em Cristo (Ef 2:10) e como nossa identidade é restaurada Nele (II Co 5:17). Sha'ul foi direto ao afirmar que os atenienses estavam adorando falsos deuses, mas o fez de maneira respeitosa. Ele não insultou nem ridicularizou suas crenças; mas deu esperanças: "Mas o Criador, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens se arrependam"; At 17:30.

Portanto, ao abordar temas da Verdade, entre seguidores de diversas religiões, não as ridicularize. Explique com amor que somente em Cristo há salvação (Jo 14:6). E quando confrontado, lembre-se sempre ...antes santificai em vossos corações a Cristo como Criador; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da sua fé; I Pd 3:15.

Hoje, podemos usar elementos da cultura popular — filmes, músicas, livros — como pontos de contato. Mas as notícias são as melhores formas para trazer Yahoo'shua para a conversa! Irmãos, encontre o 'público' onde ele está! Sha'ul foi ao Areópago, um espaço de debate público e filosófico, porque sabia que ali encontraria as mentes abertas para diálogo. Hoje, isso pode significar usar plataformas digitais (mídias sociais; podcasts; grupos no face ou zap; etc) ou participar de fóruns públicos onde temas de espiritualidade, ética ou propósitos são debatidos...

Confie em Yaohu'shua! Não disse Ele que 'onde estiver dois ou três reunidos em Seu Nome, lá estaria Ele'? Mt 20:18. Sha'ul sabia que nem todos aceitariam sua mensagem, mas pregou com ousadia e clareza. Uns zombaram, outros hesitaram, mas alguns creram (Atos 17:32-34), e Ele deixou os resultados nas mãos do Criador. Por isto, não se desanime com rejeições. Nosso papel é semear, mas a colheita pertence a Yaohu'shua (I Co 3:6-7).

Irmãos! Acabamos fugindo do tema: o paganismo das festas de fim de ano! Mas voltando; usando 'as verdades' dos nossos dias; repito: verdades dos nossos dias:

Na época de "natal", não custa lembrar que esta data festeja o nascimento de uma pessoa iluminada que nasceu em 25 de dezembro, concebido de uma virgem. Foi anunciado por uma estrela e acompanhado por três sábios. Caminhou sobre as águas, foi batizado aos 30 anos. Lutou quarenta dias no deserto contra as tentações, curou doentes e cegos, tinha doze discípulos, fazia parte de uma trindade divina, foi traído, crucificado e ressuscitou em três dias e era conhecido como messias. Seu nome ...Hórus; o deus Hórus ou deus Sol; era o ídolo adorado pelos egípcios há 5.000 anos atrás (...).

E, em 1200 a.Y. na Pérsia, (atual Irã), adorava-se o deus Mitra, chamado de "A Luz". Também nascido em 25 de dezembro da virgem Aúra-Masda, teve 12 discípulos, fez milagres, morreu e ressuscitou no 3º dia... Também na mesma época, em Roma, era venerado o deus Attis, nasceu no dia 25 de dezembro da virgem Nana. Attis foi atraído, morto e também ressuscitado depois de três dias. E...

No século zero, nasceu "jesus", o deus que era seu próprio pai, seu próprio filho e um espírito ao mesmo tempo; nasceu também em 25 de dezembro, de uma mãe virgem; também foi anunciado por uma estrela que guiou três reis sábios; caminhou sobre as águas; foi batizado aos 30 anos; venceu o demônio no deserto; curou doentes e cegos; tinha doze discípulos... No final foi traído, crucificado e ressuscitou em três dias (se bem que aqui não foram bem três dias)...

As religiões destratam tanto as mulheres que para dar algum valor ao sexo feminino eram criados estereótipos como ser virgem para poderem ser consideradas; por isto em quase todas as religiões, seus mitos 'nasceram' de virgens, por exemplo Krishna, Dionysio, Hercules, Zaratustra e outros tantos, anteriores a Cristo.

Eusébio de Cesaréia (265-339 d.C.), nomeado pelo imperador Constantino, escreve que "às vezes é necessário mentir para beneficiar aqueles que requerem tal tratamento". Ou seja, o embuste era utilizado com o objetivo de promover o cristianismo. Pois necessitavam criar evidências a favor da estória que pregoavam. Além disto, a Igreja passou mais de mil anos apagando tudo que considerava contrário aos seus dogmas e interesses, só deixando o que lhe favorecia!

O papa Pio XII, o mesmo que ficou 'mudo, surdo e cego' enquanto os nazistas trucidavam a Europa, evocou a pretensa "infallibilidade papal" para definir o dogma da Assunção da 'Virgem Maria' aos céus, em 1955; e, falando para um Congresso Internacional de história, em Roma, disse candidamente: "para os cristãos, a existência de 'jesus' pertence à fé, e não à história"! Sem dúvida ele estava completamente certo! A fé cega, poderia ser melhor usada pela dita igreja cristã, do que a Verdade sem seu glamour! Mas, você sabe quantos deuses têm a história parecida com a de Yaohu'shua? Vamos ver tais deuses, nascidos em 25 de dezembro...

Começaremos nos aprofundando mais em... Tamuz, deus da Suméria e Fenícia, morreu com uma chaga no flanco e, três dias depois, levantou-se do túmulo e o deixou vazio com a pedra que o fechava, ao lado. Belém era o centro do culto a Tamuz! Ele era filho de Nimrod (equivalente ao deus Sol), o primeiro grande

poderoso da Terra que se casou com sua própria mãe, a astuta Semíramis (equivalente à lua). Nimrod morreu de forma violenta nas mãos da sua esposa, mas Semíramis criou o mito da sua sobrevivência pós-morte, alegando que, de um dia para o outro, um grande pinheiro havia crescido de um pedaço de árvore morta, simbolizando a passagem de Nimrod para outra forma de vida; criado assim o mito da imortalidade da 'alma'. Semíramis garantia que todos os anos, por ocasião do seu aniversário de nascimento, 25 de dezembro, o dito espírito de Nimrod visitava o pinheiro, "a árvore sempre viva", ao pé da qual deixavam oferendas... Não fica difícil identificar aí elementos que nos remetem ao natal atual, com a data do aniversário de um deus que morreu e ressuscitou; e o pinheiro aos pés do qual, são depositados presentes!

Hórus – 3000 a.Y.; deus egípcio trino (do Céu, do Sol e da Lua); Nasceu de Isis, de forma milagrosa, sem envolvimento sexual; Seu nascimento é comemorado em 25 de dezembro; Um de seus títulos é "Karast" ou "Krst"; Lutou durante 40 dias no deserto contra as tentações de Set, uma divindade satânica; Batizado com água por Anup e é representado por uma cruz; muitos cristãos a usam e este é o deus da Nova Era... cuja trindade é Atom (o pai), Hórus (o filho) e Rá (o tal ES).

Temos também Mithras – séc. I a.Y. Originalmente um deus persa, mas foi adotado pelos romanos e convertido em deus Sol; Intercessor entre Ormuzd (deus-pai) e o homem; Seu nascimento é comemorado em 25 de dezembro; Evidente nasceu de forma milagrosa, sem envolvimento sexual; Pastores vieram adorá-lo, com presentes como ouro e incenso; Livrou o mundo do seu mau irmão, Ariman; Era considerado um professor e um grande mestre viajante; Era identificado com o leão e o cordeiro; Seu dia sagrado era domingo ("sunday"), "Dia do Sol", centenas de anos antes de Cristo; Tinha sua festa no período que se tornou mais tarde a Páscoa cristã; Teve doze companheiros ou discípulos; Executava milagres; Foi enterrado em um túmulo e após três dias levantou-se outra vez; Sua ressurreição era comemorada ano a ano. Mais à frente, vamos falar mais de Mithras...

Átis (na Frígia e em Roma) – 1200 a.Y. Nasceu dia 25 de dezembro; Nasceu de uma virgem; Foi crucificado, morreu e foi enterrado; Ressuscitou no terceiro dia.

Buda – séc. V a.Y. Sua missão de salvador foi profetizada quando ele ainda era bebê; Por volta dos 30 anos iniciou a vida espiritual; Foi impiedosamente tentado pelas forças do mal enquanto jejuava; Caminhou sobre águas; Ensinava por meio de parábolas, inclusive uma sobre um "filho pródigo"; A partir de um pão alimentou 500 discípulos, e ainda sobrou; Transfigurou-se em frente aos discípulos, com luz saindo de seu corpo; Após sua morte, ressuscitou, segundo a tradição chinesa.

Baco / Dionísio – séc. II a.Y. Deus greco-romano do vinho; Nascido da virgem Sémele (que foi fecundada por Zeus); Quando criança, quiseram matá-lo; Fez milagres, como a transformação da água em vinho e a multiplicação dos peixes; Após a morte, ressuscitou; Era chamado de "Filho pródigo" de Zeus.

Hércules – séc. II a.Y. Nascido da virgem Alcmena, que foi fecundada por Zeus; Foi impiedosamente tentado pelas forças do mal (Hera, a ciumenta esposa de Zeus); A causadora de sua morte (sua esposa) se arrepende e se mata enforcada. Estão presentes no momento de sua morte sua mãe e seu discípulo mais amado (Hylas); Sua morte é acompanhada por um terremoto e um eclipse do Sol; Após sua morte, ressuscitou, ascendendo aos céus.

Krishna – 3228 a.Y. Trata-se de um avatar do deus Vishnu – um avatar é como se fosse a personificação ou encarnação de um deus; Nasceu de uma virgem, Devaki (divina); Uma estrela avisou da sua chegada; É a segunda pessoa da trindade indiana; Foi perseguido por um tirano que requisitou o massacre de milhares de

crianças; Fez milagres; Em algumas tradições morreu em uma árvore; Após morrer, ressuscitou. Hoje, o hinduísmo continua forte entre os ocidentais, e temos até um ex-Beatles que eternizou Krishna em uma música escrita por sua esposa oriental; cujo refrão é 'hare Krishna' (salve Krishna); muita tocada no dito natal...

E agora, mais sobre Mithras – o "Sol Invencível": Há 4 mil anos, tribos nômades habitantes da Ásia, capturavam gado selvagem e os criavam em pastos naturais. Esses pastores cultuavam um deus-touro, chamado Mithras, símbolo da força, da masculinidade e do poder. Ele era um deus do bem, criador da luz (por isso era associado ao Sol), em luta permanente contra divindades do mal. Seu culto estava associado à crença numa existência futura absolutamente espiritual e liberta da matéria; daí a tal de imortalidade da 'alma'. Protetor dos justos, agia como mediador entre a humanidade e o ser supremo. Ele encarnou-se para viver entre os homens e, enfim, morreu para que todos fossem salvos. Os persas o adoravam por influência dos babilônios, os primeiros astrólogos da Antiguidade. Era o correspondente iraniano do deus sumério Tamuz, do egípcio Horus, do greco Phebo ...

Os adoradores de Mithras eram expansionistas [nômades] por natureza. E, no início da era cristã, eles já tinham se espalhado da Índia até Portugal. Com isso, também, espalhou-se o culto ao deus-touro – perpetuado como Baal – que conquistou especial popularidade no Império Romano, onde penetrou no 1º século a.Y., difundindo-se como o deus da luta e protetor dos soldados. Com o tempo, à medida que as tradições romanas iam sendo suplantadas pelas tradições orientais, os festejos das Saturnálias passaram a ser realizado em honra a Mithras, que conquistava cada vez mais prestígio.

Era tanta a sua importância que, em 274 d. Y., o Imperador Aureliano proclamou o dia 25 de dezembro, como "Dies Natalis Invicti Solis" – dia do nascimento do Sol Invencível, o maior feriado de Roma, comparável ao Carnaval brasileiro. Para muitos romanos, o aniversário de Mithras tornou-se o dia mais sagrado do ano. Os adeptos do mitraísmo costumavam se reunir na noite de 24 para 25 de dezembro, quando comemoravam o nascimento do Menino Mitra, fazendo oferendas e preces pela volta da luz e do calor, numa alusão ao alvorecer de um novo sol.

Para conter o culto a Mithras, no século 4, a Igreja Católica, por um decreto do papa Júlio I, adotou o 25 de dez. como a data do nascimento de sua estrela maior, 'jesus' (o segundo deus da trindade). Estava estabelecido o Natal, substituindo as festividades do dia do nascimento do "sol invictos", pelo nascimento do 'jesus salvador'. Além do aniversário, o cristianismo assimilou outros ritos como adotar o domingo, dia dedicado ao Sol, como o dia de culto. Chama-se mitra o chapéu quadrangular usado pelo papa, por cardeais e bispos – alto e cônico, com fendas laterais na parte superior e duas faixas que caem sobre os ombros, símbolo da plenitude sacerdotal. Isto não nos lembra "chifres"?

E, as coincidências não param por aí: O líder do culto mitráico era chamado de "papa" e ele reinava de um "templo", nas colinas do atual Vaticano. Um símbolo relevante no mitraísmo era uma grande chave, necessária para destrancar os portões celestiais pelo qual se acreditava passar as almas dos defuntos. Assim como os cristãos, eles celebraram a morte reconciliadora de um salvador que ressuscitou em um domingo. E, figuras do pequeno Mithras em templos pagãos, destacam as semelhanças com as representações do "menino jesus". Tudo isso demonstra um claro sincretismo, onde o mitraísmo foi fonte e o cristianismo o destino.

As antigas comemorações de natal costumavam durar 12 dias, pois esse foi o tempo, segundo a tradição católica, que três reis magos levaram para chegar até Belém, louvarem e presentear o 'menino jesus'. A tradição atravessou os

séculos e chegou até nós, através das folias de reis, e do costume de muitas pessoas de desmontar as árvores e as outras decorações natalinas no dia de Reis, 06 de janeiro! Mas, onde, nas Escrituras, está escrito que eram 'três' os reis???

O primeiro imperador cristão de Roma, Constantino, passou à História por ter adotado o cristianismo como religião oficial do Império e por ter transferido a capital para Constantinopla (Bizâncio), cidade a cuja construção deu início. Mas, a "conversão" de Constantino foi apenas uma jogada política, uma tentativa de atrair para o Império a força do cristianismo... Constantino decretou o Édito de Milão, dando liberdade de culto aos cristãos e trocando, dessa forma, a perseguição religiosa pela tolerância tão desejada. Foi a união de Mitra (o Sol) e o "jesus" (a Cruz) que originou o catolicismo; e hoje, suas filhas, as igrejas dos pentecostais! Mas... E estes deuses com seus nascimentos virginais em 25 de dezembro? É 'jesus' um mito? É apenas uma cópia dos deuses pagãos de outras religiões antigas?

Como vimos até aqui, os relatos de Yaohu'shua como anotados no NT seriam apenas mitos e foram o resultado dos evangelistas pegando emprestado contos da mitologia pagã, tais como os de Osíris, Dionísio, Adonis, Attis e Mitra. A alegação é que esses mitos são essencialmente os mesmos que o NT atribui a "jesus".

Como Dan Brown afirma em O Código D'Vinci: "Nada no cristianismo é original"!

No entanto, quando os fatos são examinados, a suposta ligação entre o NT e a mitologia é facilmente desmentida! Para descobrir a verdade sobre essas afirmações lendárias, é importante descobrir a história por trás das afirmações; analisar os registros antigos destes deuses para ser comparados a Cristo; expor as falácias que os autores modernos estão fazendo; e, constatar por que os evangelhos do Novo Testamento são confiáveis e descrevem com precisão o verdadeiro e histórico Yaohu'shua hol'Mehushkyah (não o JESUS católico/evangélico-pentecostal).

Em primeiro lugar, as alegações de que YAOHUSHUA é um mito ou um exagero (o tal jesus, sim) originaram-se nos escritos dos teólogos liberais alemães do século 19. Eles essencialmente alegaram que o Cristianismo era apenas uma cópia da adoração generalizada dos deuses da fertilidade, morrendo e ressuscitando em vários lugares – Tamuz na Mesopotâmia, Adônis na Síria [o Adonai, o Senhor dos judeus], Attis na Ásia Menor e Osíris no Egito. Nenhum destes escritos chegaram a avançar no âmbito acadêmico da religião, porque as suas afirmações foram investigadas por estudiosos e julgadas completamente infundadas, baseadas apenas na "tradição", tão exaltada pelos católicos... Foi somente no final do século 20 e início do 21 que estas afirmações ressurgiram devido ao surgimento da internet e da distribuição em massa de informação – sempre manipuladas em prol de algum desejo pessoal – e que não tem qualquer fundamento ou responsabilidade histórica; se bem que, um mito é apenas uma lenda e não um fato histórico!

Isso nos leva à pergunta: os deuses mitológicos da antiguidade realmente espelham a pessoa de Yaohu'shua? Como exemplo, o filme Zeitgeist faz estas afirmações sobre o deus egípcio Hórus como sendo a origem dos relatos sobre Cristo: Ele nasceu em 25 de dezembro de uma virgem – Isis ou Maria; Uma estrela no Oriente proclamou a sua chegada; Três reis foram adorar o "salvador" recém-nascido; Aos 12 anos de idade, quando ainda um menino, ele tornou-se um professor prodígio; Aos 30 anos ele foi "batizado" e começou um "ministério"; Hórus tinha doze "discípulos"; Hórus foi traído; Ele foi crucificado; Ele foi sepultado por três dias; e, Ele ressuscitou depois de três dias!

No entanto, quando examinamos os escritos antigos, os atuais sobre Hórus são completamente diferentes, veja: Hórus nasceu de Ísis; e não há qualquer hipótese linguística para se traduzir este nome como Maria. O nome Maria nem consta dos

originais bíblicos. Ela não era virgem [nem Maria]; ela era a viúva de Osíris, pai de Hórus. Ele nasceu durante o mês de Khoiak (outubro/novembro) e não no dia 25 de dezembro. E, a Bíblia não menciona a data exata do nascimento de Cristo. E, não há qualquer registro de três reis visitando Hórus em seu nascimento.

Na lenda de Hórus, ele não é dado como um "salvador" e nunca morreu por alguém... E, não há relatos dele sendo um professor aos 12 anos de idade. Hórus não foi "batizado"; o único relato de Hórus que envolve a água é uma história onde ele é despedaçado e Ísis pede ao deus crocodilo que o pesque da água onde havia sido jogado. E mais... Hórus não tinha um "ministério" e nem 12 discípulos. De acordo com as narrativas, Hórus tinha quatro semi-deuses que eram seus seguidores e algumas indicações de 16 seres humanos, seguindo-o.

Hórus não morreu crucificado. Há vários relatos sobre a morte de Hórus, mas nenhum deles envolve a crucificação! Também não existe nenhuma narrativa de Hórus sendo traído por um amigo... Não existe nenhum relato de Hórus tendo ficado na sepultura por três dias; ele não ressuscitou. Alguns relatos narram Hórus sendo trazidos de volta à vida por Ísis e tornando-se o senhor dos mortos...

Então, quando colocados lado a lado, Yaohu'shua e Hórus têm pouca, ou nenhuma, semelhança um com o outro. Uma outra comparação popular feita por aqueles que afirmam que Yaohu'shua é um mito, é entre "jesus" e Mithras. Todas as declarações acerca de Hórus também são aplicadas a Mithras (isto é, nascido de uma virgem, sendo crucificado, ressuscitando em três dias, etc.). Entretanto, o que os textos antigos realmente dizem sobre Mithras?

Ele nasceu de uma rocha sólida e não de uma mulher. Ele lutou primeiro com o sol e em seguida com um touro... Mitra matou o touro, o qual se tornou a base da vida humana; o primeiro ato da criação. O nascimento de Mitra é celebrado no dia 25 de dezembro, juntamente com o solstício de inverno. Mas não há menção dele sendo um grande professor, nem tendo 12 discípulos. Esta idéia pode ter vindo de um mural em que Mitra é cercado por doze signos do Zodíaco.

Diz a lenda que Mitra concluiu sua missão terrena e em seguida foi levado para o paraíso em uma carruagem, bem vivo! Tertuliano [o pai da manipulação de Mt 28:19 – a formula trinitariana da imersão], escreveu sobre seguidores de Mitra encenando cenas de ressurreição, mas ele escreveu isso bem depois do NT; por isso, se qualquer plágio foi feito, o culto de Mitra foi quem copiou o Cristianismo!

Mais exemplos podem ser dados de Krishna, Átis, Dionísio e outros deuses, mas o resultado é o mesmo. No final, o Messias, como retratado nas Escrituras, é totalmente original; excetuando-se a data de 25 de dez. e um nascimento virginal, como destes deuses pagãos... As semelhanças reivindicadas são mentirosas. Além disso, embora a crença em Hórus, Mitra e outros, preceda o NT, há muito pouco registros das crenças pré-cristãs dessas religiões. A grande maioria dos primeiros escritos sobre elas, são datadas do séc. III e IV d.Y., ou seja, o que sabemos sobre estes deuses, foi escrito depois do NT; tornando-se estes sim, os plagiadores!

É ilógico reivindicar que as crenças pré-cristãs nessas religiões (das quais não há registro antigos) foram idênticas às crenças pós-cristãs no NT (das quais há registros confiáveis). É mais válido atribuir tais semelhanças entre as religiões e o Cristianismo, às religiões copiando fatos sobre a vida de Yaohu'shua, para seus próprios deuses/salvadores/fundadores, em uma tentativa de barrar o Cristianismo!

Além disso, a história tem mostrado que são necessárias pelo menos duas gerações antes de um mito poder entrar em um relato histórico. Por quê? Porque as testemunhas oculares podem refutar o erro registrado. Os que viviam naquela



época poderiam refutar os erros do autor e expor o trabalho como sendo falso. No entanto, todos os evangelhos do NT foram escritos durante a vida das testemunhas oculares, com algumas das epístolas de Sha'ul sendo escritas tão cedo quanto 50 d.Y. Essas datas servem como um mecanismo essencial de proteção contra eventuais falsidades sendo aceitas e difundidas; ninguém desmentiu nada!

Finalmente, o NT atesta o fato de que tudo sobre Yaohu'shua não foi confundida com a de qualquer outro "deus". Quando confrontados com o ensinamento de Sha'ul, os pensadores da elite de Atenas disseram isto: "O que está tentando dizer esse tagarela?" Outros diziam: 'Parece que ele está anunciando deuses estrangeiros'... Então o levaram a uma reunião do Areópago, onde lhe perguntaram: 'Podemos saber que novo ensino é esse que você está anunciando? Você está nos apresentando algumas idéias estranhas, e queremos saber o que elas significam'" (Atos 17:18-20). É evidente que se as narrativas sobre Yaohu'shua fossem simplesmente um arranjo de contos de outros deuses [deuses, é evidente, conhecidos deles], os atenienses não teriam se referido a elas como sendo "novas". Se deuses morrendo e ressuscitando fossem comuns no primeiro século, então porque quando o apóstolo Sha'ul pregou sobre Yaohu'shua ressuscitando dos mortos em At 17, os gregos não disseram: "Ah, assim como Hórus e Mitra"?

Portanto, as alegações de que Yaohu'shua não era nada mais do que uma cópia dos deuses mitológicos, originaram-se com autores recentes, cujas obras têm sido descartadas pelo mundo acadêmico; contêm erros históricos que prejudicam a sua veracidade e não podem ser comparadas com os evangelhos do NT, os quais têm resistido quase 2.000 anos de intenso escrutínio. Sim, os supostos paralelos desaparecem quando comparados com os textos antigos. Semelhanças entre Yaohu'shua e os vários deuses mitológicos só podem ser defendidas ao empregar-se descrições enganosas e seletivas; modernas... presentes só na internet!

Yaohu'shua permanece único na história, com Sua voz elevando-se acima de todos os ídolos e continuando a fazer a pergunta que, em última análise, determina o destino eterno de cada pessoa: "Quem dizeis – você – que Eu sou?" (Mt 16:15). Amnao!!!

### **Música Final: Súplicas (pequei)! Sl 32**

**Oremos:** Santo Pai... Somos gratos por derrubar todos estes paganismos através da Tua Verdade! Sabemos, satan procura se infiltrar em nossas crenças, através de fábulas; fábulas que são doces aos ouvidos daqueles que não se firmam na Verdade, como ele. Santo Yaohu'Abi, abençoe a nós, aos nossos filhos e aos nossos amigos! Continues a mostrar a eles – aja em seus corações – que todo este paganismo que ano a ano os arrasta para Baco, não passa de laços de satan... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

**- Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book**

## **O Grande Trono Branco!** Ap 20:11

[Verso 1]

Shua'oleym; Shua'oleym! Yao'khanan disse:  
Vi tronos; tronos brancos; e Yaohu'shua lá a julgar!  
E as santas vidas: grandes e pequenas, a sentar...  
Mas em pé diante do trono... ímpios a tremer!  
Abriram-se uns livros; e outro livro... o da vida é!  
E aos que se assentaram... o poder de testemunhar!

[Refrão]

Nós diremos... degolados fomos por falar de Yaohu'shua, lá traz.  
Mas mil anos antes deste justo dia, resuscitamos.  
Pois não adoramos a besta nem à sua imagem,  
Nem recebemos o seu sinal na fronte... nem nas mãos;  
Sim, reviveremos em Sua volta; e reinaremos...  
Com Cristo estaremos mil anos; e eternidade afora!

[Verso 2]

O mar e o inferno, os mortos que neles havia, entregaram...  
Eis ali um grande trono branco e Yaohu'shua a julgar,  
Da sua presença já fugira a terra e o céu;  
E não foi achado lugar para ímpios a lamentar!  
Estes mortos carnis então foram julgados por suas más obras,  
Obras registradas em livros pessoais;  
Tudo escrito nos seus livros... a delatar!

[Ponte]

Yaohu'shua com livros abertos nas mãos, a examinar:  
Se o seu nome não está no livro da Vida...

Então neste está: o livro da morte!  
E os ímpios a reclamar: Mas criador, criador!!!  
Não profetizamos nós em teu nome?  
E em teu nome não expulsamos demônios?  
E em teu nome não fizemos muitos milagres?  
Então lhes direi claramente... Nunca vos conheci;

[Refrão]

Nós diremos... degolados fomos por falar de Yaohu'shua, lá traz.  
Mas mil anos antes deste justo dia, resuscitamos.  
Pois não adoramos a besta nem à sua imagem,  
Nem recebemos o seu sinal na fronte... nem nas mãos;  
Sim, reviveremos em Sua volta; e reinaremos...  
Com Cristo estaremos mil anos; e eternidade afora!

[Final]

Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci;  
Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.  
Sim, milagres fizeram... mas não com o meu poder.  
Satan agiu... travestido de anjo de luz, a selar!  
E todos... julgados; cada um segundo as suas más obras.  
Ímpios, a morte e o inferno, lançados no lago de fogo.  
E todo aquele que não foi achado no livro do Criador,  
Lançado no lago de fogo foi... a queimar, rapidamente!  
E os bons anjos a dizer... Amnao! Amnao...

## **Súplicas (pequei)! SI 32**

Feliz aquele cujas maldades IAORRÚ perdoa e cujos [Verso 1]

Feliz aquele cujas maldades IAORRÚ  
perdoa e cujos pecados ele apaga!  
Feliz aquele que UL, o Criador, não  
acusa de fazer coisas más e que não  
age com falsidade!  
Enquanto não confessei o meu pecado,  
eu me cansava... chorando o dia inteiro.  
De dia e de noite, tu me futigaste, ó UL-  
RRÍM, e as minhas forças se acabaram  
como o sereno que seca no calor do ve-  
rão.

[Refrão]

Perdão; Perdão; Perdão... IAOR-  
RUSHÚA, pequei!

Ontem às festas fui, e ao bezerro de  
ouro cultuei

Satã venceu e eu voltei; e Baal, reen-  
contrei...

Velhos irmãos ví cantando; e a alegria a  
contagiar.

Pensei: aqui feliz sou! E a Verdade, satã  
a apagar.

[Ponte]

Mas, no escuro do meu quarto, UL a me  
condenar

...e ao Lago de Fogo vislumbrei! ...e  
chorei!

Ou deveria ter chorado, pois não Te vi a  
olhar...

[Verso 2]

Então eu te confessei o meu pecado e  
não escondi a minha maldade.

Resolvi confessar tudo a Ti, e tu perdo-  
aste todos os meus pecados.

Por isso, nos momentos de angústia, to-  
dos os que são fiéis a Ti, devem orar.

Assim, quando as grandes ondas de so-  
frimento vierem, não chegarão até eles.

Tu és o meu esconderijo; tu me livras  
da aflição.

Eu canto bem alto a tua salvação, pois  
me tens protegido!

[Refrão]

Perdão; Perdão; Perdão... IAOR-  
RUSHÚA, pequei!

Ontem às festas fui, e ao bezerro de  
ouro cultuei

Satã venceu e lá fui; e Baal reencon-  
trei...

[Final]

Perdão; Perdão; Perdão... Amnao!!!